

20° ENCONTRO NACIONAL DE ECOLOGIA

CONHECIMENTO AO SERVIÇO
DAS ÁREAS CLASSIFICADAS

Livro de Resumos

1-4

**Dezembro
2021**





Comissão organizadora

Ana Cristina Rodrigues (ESA-IPVC)

Ana Guedes (ESA-IPVC)

Gabriela Dias(ESA-IPVC)

Helena Serrano (SPECO, cE3c-FCUL)

Inês Reis dos Santos (SPECO)

Joana Nogueira (ESA-IPVC)

Leonel Nunes (ESA-IPVC)

Luísa Moura (ESA-IPVC)

Maria Amélia Martins-Loução (SPECO, cE3c-FCUL)

Rúben Oliveira (SPECO, SENCIÊNCIA)

Sara Simões (ESA-IPVC)

Comissão científica

Alice Nunes (SPECO, cE3c-FCUL)

Bernardo Quintella (MARE-UL)

Cristina Nabais (CFE-UC)

Isabel Mourão (CIMO-IPVC-ESA)

Luís Cunha (CFE- UC)

Luís Pascoal da Silva (CIBIO-UP)

Patricia Rodríguez (ISA)

Pedro Anastácio (SPECO, MARE-UE)

Rita Torres (CESAM-UA)

Rúben Heleno (SPECO, CFE-UC)

Rui Elias (cE3C-UAc)

Rui Santos (CCMAR-UAIf)

Sara Magalhães (cE3C-FCUL)

Sérgio Chozas (cE3C-FCUL)

Verónica Ferreira (MARE-UC)

O contributo do Life-Relict para a multiplicação de espécies relíquias da Laurissilva Continental

Baião, C.^{1,2}, Meireles, C.^{1,2}, Castro, C.¹, Garcia-Alonso, D.³, Raposo, M.^{1,2}, Pinto-Gomes, C.^{1,2}, Vasquez-Pardo, F.³

¹ Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.

² MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, nº 59. 7000-671 Évora, Portugal.

³ Departamento de Producción Forestal Y Pastos. Centro de Investigación Agraria. Finca La Ordem (CICYTEX), Valdesquera, Espanha.

Enderenco de Email para correspondência: cmb@uevora.pt

As comunidades de azereiro e de adelfeira ainda existentes em Portugal Continental são relíquias da Laurissilva. Associadas a condições muito particulares, como por exemplo a vales encaixados de algumas montanhas de Portugal estão, em grande parte, inseridas na Rede Natura 2000 por estarem classificadas, no Anexo I da Diretiva Habitats (92/42/CEE), como habitat prioritário para a conservação. Porém, a sua conservação encontra-se comprometida por ameaças que são comuns na maiorias das áreas classificadas de montanha de Portugal Continental: incêndios, conversão/prepetuação de monoculturas florestais e invasão por espécies exóticas, sendo que as alterações climáticas estão a agravá-las a um ritmo sem precedentes.

As medidas de gestão para estas áreas classificadas, de relevante importância comunitária para a conservação da natureza e biodiversidade, passa inevitavelmente pelo restauro das florestas autóctones. Como descrito amplamente na literatura, só as comunidades de espécies autóctones que estão no seu ótimo ecológico poderão mitigar o impacte destas ameaças. Adicionalmente, podem proporcionar benefícios socioeconómicos à sociedade, em geral, e às populações locais, em particular.

Contudo os gestores do território são confrontados, muitas vezes, com falta de informação sobre técnicas de restauro, sobretudo ao nível da sua eficiência.

Neste sentido, um dos objetivos do Life-Relict (LIFE16 NAT/PT/000754), projeto que visa melhorar o estado de conservação das relíquias da Laurissilva Continental, é a avaliação da eficiência de um conjunto de intervenções de gestão de habitats, em especial de azereirais, adelfeirais e carvalhais. Esta avaliação é feita desde as técnicas de produção de plantas, uma vez que existem poucos protocolos de germinação de espécies autóctones ibéricas, até a técnicas de manutenção de intervenções.

Nesta apresentação será feita uma abordagem às intervenções deste projecto, em especial à informação recolhida pelos manuais já publicados neste âmbito: Manual de multiplicação de espécies relíquias da Laurissilva Continental e Manual de multiplicação de espécies do género *Quercus*. Estes manuais destacam as técnicas e os aspetos mais importantes relacionados com a multiplicação de espécies autóctones, algumas delas raras.